

EDITORIAL

Mais mulheres pelas câmaras da região

As câmaras de vereadores da região definem as mesas diretoras para 2013. Entre os aspectos que chamam atenção está o número de mulheres. Importante falar em representatividade, tendo em vista que a política ainda tem predominância masculina. Entre as 37 cidades com a estrutura definida, 11 serão comandada por elas. Desde as últimas eleições municipais, há um indicativo de crescimento no número de mulheres. Muito disso pela obrigação da lei eleitoral, em que os partidos precisam inscrever no mínimo 30% de mulheres nas listas de concorrentes ao Legislativo. Percentual muito abaixo quando se avalia o total de eleitas. Dos 358 vereadores da região, são 69 mulheres. Representam 19,2%, ou quase uma a cada cinco representantes. Houve um crescimento 15% em relação às eleições municipais anteriores.

Incluir as mulheres na política nacional significa oxigenar os cargos públicos e também de elevar a representatividade, em especial nos legislativos, espaços marcados pela pluralidade e que servem de sustentação à democracia.

Os números regionais inclusive são maiores do que a média nacional. Ao todo, nos mais de 5 mil municípios, há 9 mil vereadoras (representam 16%) ante 47,3 mil parlamentares do sexo masculino. Incluir as mulheres na política nacional significa oxigenar os cargos públicos e também de elevar a representatividade, em especial nos legislativos, espaços marcados pela pluralidade e que servem de sustentação à democracia.

A HORA

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

Filiado à

AD

ASSOCIAÇÃO

DE

JORNALISMO

DO

INTERIOR

DO

RS

FAÇA SUA ASSINATURA

51 3710-4200

Editor-chefe de Jornalismo (interino): Filipe Faleiro

Contatos eletrônicos:

assinaturas@grupoahora.net.br

comercial@grupoahora.net.br

faturamento@grupoahora.net.br

financeiro@grupoahora.net.br

centraldejornalismo@grupoahora.net.br

atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPPO HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss

Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss

Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

“O skate é algo sério e muito bonito para mim”

Faz mais de 25 anos que o skate está na vida de Asafe Schwingel, 31. Enquanto seus amigos queriam ser médicos ou advogados, o lajeadense só queria estar nas pistas. Membro da Associação de Skatistas e Similares de Lajeado, dá aulas de skate para as crianças da região.

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Quando começou a andar de skate?

Comecei a andar muito cedo, quando tinha uns 6 ou 7 anos. Meu avô, já falecido, me comprou um skate e meu pai me ensinou a andar. Eu achava muito bonito ver as pessoas andarem, assistia filmes, competições. Meu sonho era aprender a fazer igual. Comecei a praticar bastante. Participei de campeonatos muito jovem, fui campeão muitas vezes. Fui me estabilizando no esporte. Cheguei a ganhar patrocínio por um tempo devido aos campeonatos. Tudo foi me incentivando.

O que o skate significa para ti?

O skate é mais que um esporte. É arte, estilo de vida, filosofia. É um desapego material, que me faz deixar as coisas ruins de lado. O skate é algo sério e muito bonito para mim. Enquanto meus colegas queriam ser médicos e advogados, eu só queria andar de skate.

Como acompanha o crescimento da modalidade na região?

Quando eu era jovem era muito mais difícil andar pela região. A gente viajava para os campeonatos estaduais, rodava o estado. Fazíamos muito esforço para poder se deslocar, ter os materiais de qualidade. Hoje em dia vejo que a modalidade cres-

ACERVO PESSOAL

ceu. Acredito que a causa principal dele ter crescido na região, no Brasil, e no mundo, é ter virado um esporte olímpico. A Rayssa Leal, inclusive, abriu muitas portas aqui na região. Um outro fato muito importante foi a criação da associação, a Assla. Ela levou o skate para um patamar mais sério e trouxe mais respeito.

Como é transmitir os ensinamentos e filosofias do skate para as crianças?

Poder trabalhar com aquilo que eu amo é um sonho realizado. Poder ensinar crianças é algo que eu nem consigo mensurar. Crianças são seres inocentes. São anjos na terra. Ensinar aquilo que amo a elas é demais, e com certeza recebo mais delas do que ensino. O nosso objetivo é sempre dar o exemplo positivo e inspirar. Me sinto privilegiado de viver esses momentos com meus alunos.

Como o esporte ajuda no desenvolvimento?

Posso dizer por experiência própria e de alunos que o skate transmite segurança. A prática quebra a timidez, o preconceito. Além disso, todo esporte faz bem para o nosso corpo. O skate é saudável, tem bastante movimentação. Por ser um esporte muito intenso, ele requer muito treino e dedicação. Esse esforço faz a pessoa que se dedica se beneficiar também no dia a dia.

Skate é um esporte para todos?

É um esporte para todos. Para os gordinhos, para os magrinhos, para os velhos e novos, para os meninos e meninas. Qualquer um pode praticar e é bem-vindo em qualquer pista do mundo. Somos muito gratos de poder ajudar e incentivar a todos que querem andar de skate.

MÁRCIA PIEROZAN

advocacia

OAB/RS 3.684

Márcia Maria Pierozan

OAB/RS 44.061

Aline Pierozan Bruxel

OAB/RS 114.270

Luana Magali Schneider

OAB/RS 76.715

Djeison André Diedrich

OAB/RS 105.181

Leandra Bertte

OAB/RS 95.400

Cristine Elisa Junges

OAB/RS 95.328

Matheus Berutti Festa

OAB/RS 111.175

Maria Vitória Ullmann de Moura

OAB/RS 108.469

Larissa Schweizer

OAB/RS 92.717B

www.marciapierozanadvocacia.com.br

R. Alberto Torres, 536 - Centro, Lajeado • 3714.3281 | 3714.1889

FOI NOTÍCIA

Estado tem dois pontos impróprios para banho

O Estado tem apenas dois pontos impróprios para banho, aponta o último boletim do Projeto Balneabilidade, divulgado pela Fepam. Os veranistas não devem entrar nas águas do Balneário Rebelo, em Tapes, e da Praia do Encontro, em São Jerônimo. São monitorados 90 locais em 43 cidades.

Banco Central desmente taxas no PIX

O Banco Central desmentiu notícias falsas que citavam a criação de taxas no PIX. Segundo a instituição, não há estudos em andamento para cobranças das transações. Em paralelo, a maioria das pessoas jurídicas também está isenta. Boatos sobre o tema circulam desde meados de 2022.

Museu de Lajeado com réplica de sala de 1920

LEANDRO FERNANDES/DIVULGAÇÃO

Brasil registra primeiro caso da subvariante Kraken

Versão mais transmissível da Covid-19 identificada até agora, a subvariante da Ômicron, conhecida como Kraken, chegou ao Brasil. Conforme o Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo, o caso é de uma paciente de Indaiatuba, no interior do Estado, cuja amostra foi coletada no fim de 2022.

Opinião análise

ABRA A CÂMERA DO CELULAR, SCANEIE O QR CODE PARA ACESSAR O TOUR 360° DO IMÓVEL.

44% VENDIDO

dohka



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

PEDÓ IMÓVEIS

COMPRA-VENDA-LOCAÇÃO É AQUI NA PEDÓ

VENDAS: 98329 0600 ALUGUEL: 98168 6400
(51) 3729-8505 OU ACESSO WWW.PEDOIMOVEIS.COM.BR

Sinal verde ao “free flow”

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) aprovou a regulamentação do sistema de livre passagem em rodovias a partir de janeiro de 2023. Com o chamado “free flow”, motoristas podem trafegar sem a necessidade de parar nas praças. O sistema permite a identificação

eletrônica dos veículos por meio de pontos com sensores – radiofrequência ou câmeras – ao longo das pistas. A implementação poderá ser realizada diretamente pelo órgão ou entidade de trânsito ou por concessionária, e serão exigidas placas de sinalização vertical de indicação

ao longo da via. Com a medida, que encerraria com o debate sobre o local da cobrança (algo que incomoda e muito a região de Encantado, por exemplo), é possível implantar o pagamento proporcional ao quilômetro rodado, reduzindo as tarifas pagas pelos motoristas.

TIRO CURTO



- Renata Cherini, Diretora Administrativa e Financeira da Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log), entre em contato para esclarecer o Tiro Curto de ontem sobre a possibilidade de assumir a Secretaria de Assistência Social de Estrela. Segundo ela, e diferente do publicado, não houve um “convite formal por parte do prefeito”.
- Ex-deputado federal, ex-deputado estadual, e ex-diretor geral do Detran/RS, Enio Bacci (União Brasil) é cotado para assumir a Secretaria de Habitação. Ele disputa com outros seis indicados do partido. Faz alguns dias, ele foi cotado para a pasta da Segurança. E não levou.
- “Qual é, afinal, o grau de afinidade que o MDB tem com a esquerda petista? Nenhum. O que resta, então, é a ocupação de espaços, barganha política e troca de apoio por cargos”, escreve o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, em carta ao presidente nacional do MDB.
- Aliás, o MDB nacional foi acusado de articular o golpe contra a ex-presidente Dilma Rousseff (PT). Mas já se passaram quase oito anos. Então, o povo já esqueceu. E vida que segue.
- O governo federal já iniciou o uso do pronome neutro em cerimônias oficiais. Não é uma regra. Mas o pouco que se fez já incomodou a muitos. E só estamos na primeira semana.
- Na primeira reunião oficial com os novos ministros, o presidente Lula (PT) avisou que a regra é receber todos os parlamentares nos gabinetes, sem distinção de partidos ou ideologias.
- Em Arroio do Meio, os vereadores articulam um ofício a ser encaminhado ao Daer. Na pauta, as condições de trafegabilidade da VRS 811 e da VRS 482.
- Em entrevista ao programa Frente e Verso, na sexta-feira, a direção do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari (Consisa) informou que os municípios consorciados economizaram cerca de R\$ 6 milhões na compra de medicamentos em 2022.

DIVULGAÇÃO



Uma justa homenagem

Não foram poucos os bons debates com o saudoso Ítalo Reali, antes e depois dele assumir uma posição de destaque na primeira gestão do prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP). Defensor da recuperação do centro antigo da cidade, ele também insistia no uso daquela área localizada entre a Rua Bento Gonçalves e Saldanha Marinho. Por décadas, o espaço verde ficou lá, esquecido pela comunidade, gerando insegurança e medo em quem ainda se arriscava a visitar o Porto dos Bruder. Hoje, e após o belíssimo trabalho realizado pela atual administração municipal, o local foi transformado no acolhedor Parque Doutor Ney Arruda.

Há quem ainda defenda o nome de Ítalo Reali para o referido parque. Mas esse debate precisa ser superado. É foi isso que o vereador Isidoro Fornari (PP) decidiu fazer no plenário da câmara. O Progressista apresentou um projeto para homenagear Reali com o nome da nova via de acesso da cidade, que interliga o Parque Ney Arruda com a Rua Bento Rosa, no viaduto da BR-386. A matéria foi aprovada pelos colegas parlamentares, e, nessa sexta-feira, a lei foi sancionada e divulgada no Diário Oficial do município. Uma justa homenagem a um homem que, com seus defeitos e virtudes, amava de forma incondicional a cidade de Lajeado.

“Vale-night” e o vice-governador

Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP) segue de férias no litoral norte gaúcho. Nessa quinta-feira, ele postou em suas redes sociais algumas fotos em um show da dupla sertaneja Jorge e Matheus, realizado no Maori Beach Club, em Xangri-lá. Por lá, e com a esposa, o chefe do Executivo acompanhou alguns sucessos musicais, como “Pode chorar” e “Voa Beija-Flor”. E também aproveitou parte da festa ao lado do vice-governador, Gabriel Souza (MDB). Aliás, há quem diga que Caumo assumirá um cargo no governo estadual a partir de 2025.

REPRODUÇÃO



Preto na Conab

DIVULGAÇÃO



Ex-presidente da assembleia legislativa, derrotado no pleito para governador em outubro, e cotado para assumir o Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar (MDA), Edemar Preto (PT) não ficará fora da política. Ele vai assumir o cargo de presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Um movimento que, se for bem conduzido pelo petista, pode ser muito interessante para as cooperativas que sofrem com as balanças de oferta e demanda de milho, especialmente. Na foto, ele está ao lado do novo Ministro do MDA, Paulo Teixeira.

Governador em Venâncio Aires

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica do Hospital São Sebastião Mártir (HSSM) será inaugurada na próxima quarta-feira. O evento ocorre em frente à casa de saúde, a partir das 9h. Após o protocolo, os convidados e autoridades visitam a nova estrutura. São aguardados líderes políticos locais e estaduais. Entre eles, o governador reeleito Eduardo Leite (PSDB), e a secretária de Saúde, Arita Bergmann. Ambos também inauguram a UTI Pediátrica do Hospital Bruno Born, em Lajeado, em junho do ano passado.

A HORA BOM DIA

Apresentação: **Adair Weiss**

Diariamente **6h às 8h**

RÁDIO 102.9 A HORA

PATROCÍNIO



OPINIÃO | RAICA FRANZ WEISS
Ano novo, vida nova
Fotos antigas de Lajeado, de diferentes datas, passam a fazer parte deste espaço.



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE
Centro de Distribuição
Empresa A Móvelia prepara construção de novo espaço no bairro Universitário.



OPINIÃO | MARCOS FRANK
Desconfiar do poder
Quem bota a mão no fogo pelos integrantes do Legislativo ou do Executivo?

Para celebrar o dia do leitor

JULIA AMARAL



BIBLIOTECAS EM ALTA | Livros direcionados às crianças e jovens despontam como os mais lidos em 2022. O incentivo dos pais aparece como o principal motivo do cenário que anima as bibliotecárias e professores. Mesmo com os avanços tecnológicos, obras físicas ainda são as preferidas

CADERNO | VOCÊ

AQUI TEM TUDO PARA O SEU

VERÃO

MOR PISCINA 1000LT R-1002
R\$ 275,00

MOR GUARDA SOL ALUMINIO 2,00MT R-3705
R\$ 229,00

MOR CADEIRA SUMMER FASHION COLOR R-2115
R\$ 232,30

MOR CARRINHO DE PRAIA R-2495
R\$ 243,80

MOR COLCHÃO INFL FASHION R-1832
R\$ 86,50

MOR ESTEIRA 72X180CM POLIP R-3662
R\$ 27,70

MOR BASE GUARDA SOL/ OMBRELONE R-3755
R\$ 83,00

LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 - 51.3789-1426
CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51 9.9917-3466 e 51 9.9974-9513

TELE ENTREGA
9 9855.2403

TikTok, sim. Mas não apenas

Quando comecei a montar a pauta para esse fim de semana, vi ela mudar aos poucos e fiquei ainda mais feliz. A ideia inicial era falar sobre as obras mais lidas em 2022, mas uma informação belíssima cruzou o caminho: jovens e crianças são os que mais frequentam a Biblioteca Pública de Lajeado e de Estrela.

Eu nunca li “Diário de um Banana”, a obra mais lida da Biblioteca, mas não esqueço das histórias hilárias da Thalita Rebouças. Aos 11 anos, um livro com o título “Fala sério, mãe” parece a coisa mais legal - e rebelde - do mundo. Depois da série adolescente, eu passei por George Orwell, pelo Érico Veríssimo, pela Jane Austen. Então, como podem perceber, viajei por países e tempos diferentes. Uma bagagem que sigo enriquecendo e que muito me orgulha.

O que eu nunca fiz, no

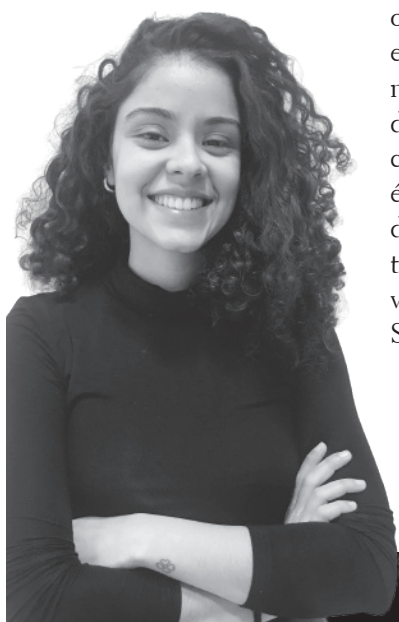
entanto, foi escrever um livro. Durante a pandemia eu li mais do que o normal, na tentativa de fugir do caos que se consolidava. Mas teve quem, mais do que ler, criou a sua própria história. E aos 9 anos! Uau! Mais do que criatividade, é preciso coragem para escrever e publicar um livro. Se isso ocorre ainda na infância, imaginem o que vai acontecer depois. As minhas expectativas são as melhores.

Pautas como essa me revigoram. Ainda mais porque é comum escutarmos falas que tratam os jovens com desdém, afirmações como “a juventude está perdida”, “essa gurizada não tem jeito” ou o clássico e triste “no meu tempo não era assim, era muito melhor”. Ora, o tempo passou, vai continuar passando, e não tem nada que possamos fazer para reverter isso. Me desculpem aqueles que amam o passado, mas o novo sempre vem.

Se olharmos com carinho e atenção, há muita coisa bonita no novo. Incentivar a leitura, a arte, celebrar os jovens e crianças que se envolvem com esse mundo é muito melhor do que reclamar de quem, muitas vezes, nem conhecemos. A literatura é uma das melhores coisas do mundo. A juventude também é. Aqui, eu sempre vou defender as duas coisas. Se juntas, melhor ainda.

Boa leitura!

Julia Amaral



Expressão e orgulho na Casa de Cultura



Dica de leitura

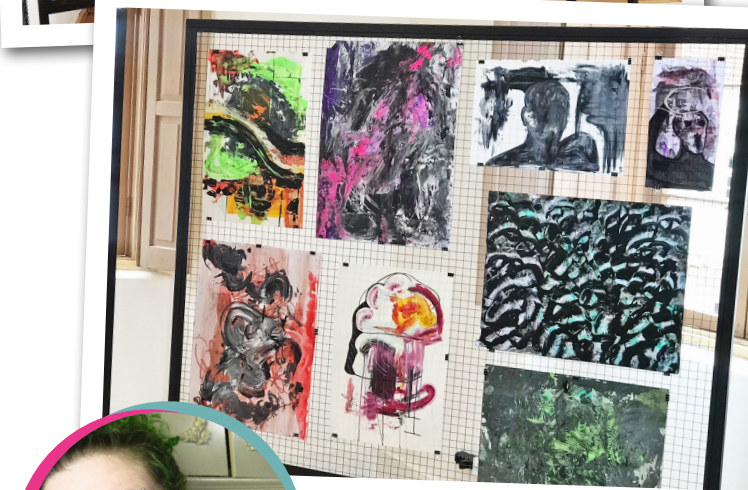
As exposições ficam disponíveis até o dia 31 de janeiro. A visitação é gratuita e aberta à comunidade

Júlia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net.br

A Casa de Cultura de Lajeado recebe a exposição *Untitled*. Produzida por Maria Iolanda Carrera Casara, 23, as obras abstratas ficam à disposição do público até o fim do mês. Maria Iolanda é autista e encontra na arte uma forma de se expressar. “Acho que o que me motiva a pintar é a frustração de saber que a maioria das pessoas não me entendem. É difícil explicar isso, mas é como uma meditação pra mim, como um refúgio”, conta a artista.

Com obras inspiradas pelo artista Jean-Michel Basquiat, Maria Iolanda tem o sonho de viver da sua arte. “Ver minhas pinturas expostas é bem diferente de quando vejo elas no meu quarto logo depois de pintar. Olhando a exposição, senti que aquilo é real e que eu sou uma artista e amo o que eu faço”, enfatiza.

Mãe da artista, Rosibel Carrera Casara, lembra que ela já participou do mês artístico na Brincasa, em



Mais exposições

2022. O interesse pela arte acompanha Maria desde criança, mas se intensificou a partir de 2015.

A ideia de organizar a exposição, no entanto, partiu da psiquiatra de Maria, a doutora Clarissa Barbosa. “Ela já comprou várias pinturas dela e tem elas expostas no consultório”, comenta Rosibel. Depois disso, a família entrou em contato com a Casa de Cultura. As obras também são publicadas no Instagram @negativequeer.

“Lajeado 130 anos”, da Prefeitura Municipal de Lajeado e “Ruas de Lajeado, arborizadas e floridas”, do historiador Wolfgang Collischonn também estão em exposição.

As mostras apresentam fotografias e desenhos e podem ser visitadas de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min, e na sexta-feira, das 8h às 14h, sem fechar ao meio dia.

Pra você

HORÁRIO: 10h às 11h30

FREQUÊNCIA: Sábado (semanal)

pravoceahora

AO VIVO DA LOCATELLI MÁRMORES E GRANITOS

APRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO:

Raica Franz Weiss, Julia Amaral, Lella Franz, Lisiane Costa, Bibiana Faleiro

ARTHUR JUAN FURLAN DA SILVA
ALUNO DO 2º ANO EF DO MADRE BÁRBARA

JULIANE CASSULI
PROFESSORA

PAUTA
Projeto “Pequenos escritores, grandes sonhadores”

ANDREIA RABAIOLLI
JORNALISTA E ESPECIALISTA EM MÍDIAS DIGITAIS, LEITORA DESDE A INFÂNCIA

PAUTA
Dia do leitor: por que vale a pena ler sempre mais?

RÁDIO 102.9 A HORA

Patrocínio: Sesc, Fecomércio Senac, FLORENSE, Tere Art Decorações, LOCATELLI, PROPLAK



“A sensação incrível um mundo nas

Livros destinados ao público infantojuvenil são os mais retirados nas bibliotecas de Lajeado e Estrela. O incentivo dos pais e conteúdos sobre literatura produzidos na internet aparecem como motivações do novo cenário

“

É uma válvula de escape, um mundo totalmente diferente, onde saímos um pouco da realidade para conhecer diversos universos”

Raíssa Tainá Weis dos Santos
estudante

Julia Amaral
juliaamaral@grupoahora.net.br

Foi pela insistência do pai que Talyssa da Silva Führ, 17, deixou o celular de lado e deu uma chance ao livro esquecido na mochila. Já tinha sete dias desde a escolha por “Harry Potter e a Câmara Secreta” na biblioteca, mas o desinteresse quase a fez perder uma das histórias mais famosas da literatura infantojuvenil.

Depois das aventuras do bruxo Harry Potter, um novo universo se apresentou para a estudante. Os livros físicos ainda são os preferidos, mesmo que os digitais permitam o acesso à diversidade maior de obras. “Não há nada melhor do que poder folhear as páginas e

sentir aquela sensação incrível de ter um mundo nas mãos e poder se sentir dentro dele enquanto leio”, comenta.

Assim, a frequentadora assídua da Biblioteca Pública Municipal João Frederico Schaan, de Lajeado, Talyssa admira o acervo e a paz do ambiente. Hoje, a trilogia “Nunca Jamais”, de Colleen Hoover, está no topo da lista de suas histórias preferidas.

Já a amiga Raíssa Tainá Weis dos Santos, 16, gosta mais da obra que mistura suspense, mistério e romance: “Mentirosos”, da E. Lockhart é o livro preferido. A paixão surgiu durante o isolamento social. Para ela, a leitura é capaz de melhorar a dicção, desenvolver o pensamento crítico e, muitas vezes, diminuir o estresse. “É uma válvula de escape, um

Sobre a Biblioteca Pública de Lajeado

Livros mais retirados em 2022:

- 1º - Diário de um Banana, de Jeff Kinney
- 2º - Harry Potter e a Pedra Filosofal, de J.K. Rowling
- 3º - Quarto de Despejo, de Carolina Maria de Jesus
- 4º - Diário de Rowley: Um garoto supimpa, de Jeff Kinney
- 5º - O Ladrão de Raios, de Rick Riordan

- A Biblioteca Pública de Lajeado oferece a caixa para sugestão de obras que devem ser adquiridas;

- Hoje, são cerca de 30 mil obras no acervo;

- Em 2022 foram 735 novos livros;

- Em 2022, foram mais de 29 mil empréstimos e devoluções e 33 mil pessoas circularam na Biblioteca.

mundo totalmente diferente, onde saímos um pouco da realidade para conhecer diversos universos”, destaca.

A Biblioteca e os adolescentes

O gosto literário das jovens não é uma exceção. Os livros de Colleen Hoover, preferidos de Talyssa, aparecem na lista dos mais retirados na Biblioteca de Lajeado. O primeiro lugar é do “Diário de um Banana”, obra também dedicada ao público infantil ou jovem.

“De uns anos para cá, a biblioteca está sempre cheia de adolescentes e crianças. Quando tem aula, então, o movimento é



Incentivados pelos pais, Lucas e Mateus exibem a sua biblioteca com orgulho

muito grande”, comenta a coordenadora do local, Kelen Battisti Giongo. A mudança ocorreu há poucos anos e fez o público mais velho, em busca de literatura espírita, perder o primeiro lugar da lista de frequentadores. Em Estrela, o fenômeno se repete. Para a bibliotecária Ana Cristina Prates da Silva, uma possível explicação é o alto investimento das editoras em livros para essa faixa etária.

Incentivo em casa

A cada 15 dias, o policial militar Charlí Faria Corrêa, 40, escolhe um novo livro na biblioteca. Mas, para os filhos, os empréstimos ocorrem ainda mais rápido, a cada três ou qua-

tro dias. Entre os preferidos da Clara, de 11 anos, e Heitor, de 8, estão coleções como “Diário de Um Banana” e “Diário de Uma Garota Nada Popular”. A pequena Helena, de 4 anos, ouve as histórias dos gibis que o irmão escolhe. “Acho muito importante incentivar a leitura porque amplia o vocabulário, desenvolve o raciocínio, melhora a escrita, estimula a imaginação”, reforça Charlí.

A percepção é compartilhada pelo casal de professores, Adriano Azevedo, 49, e Ermides Azevedo, 42. No escritório destinado ao home office, os livros de contabilidade e de educação-física se misturam com os contos da Disney, dos filhos Lucas, 5, e Mateus, 9. “Eles crescem ven-



vel de ter mãos”



FOTOS JULIA AMARAL

do os pais lendo, então, sempre têm esse incentivo, o que também faz com que eles cuidem dos materiais”, conta Adriano.

De leitor a escritor

Quando Mateus e seus colegas trabalharam no “Livro da

“

Eles crescem vendo os pais lendo, então, sempre têm esse incentivo”

Adriano Azevedo
professor

Turma”, uma nova possibilidade surgiu. Durante a pandemia, o estudante do Centro de Educação Básica Gustavo Adolfo escreveu o próprio livro, com ilustrações também autorais. Lançado em outubro, “O menino na quarentena e suas histórias” já tem tiragens em audiobook e braille. A primeira versão, no entanto, foi manual. “Colamos a capa, fizemos tudo. Depois, ele me pediu como as outras crianças fariam para ler o livro também”, lembra Adriano. Foi então que a família contatou a Lume Organização de Eventos, em busca de patrocínio. Ao todo, 3 mil unidades foram impressas, todas destinadas à doação.

“Alguns colegas leram o livro no primeiro dia que entreguei”, conta Mateus. Até lançar a obra, o estudante não conhecia outra criança que já tivesse feito o mesmo. Mas, no mês em que ocorreu a publicação, Giovana Morais Rigo, 16, também lançava seus livros para o público infantil: “Sarali e a Magia dos Doces em uma Aventura em Alto Mar”. A jovem ainda não sabe qual profissão vai seguir, mas de uma coisa não abre mão. “Tenho certeza de que a leitura sempre fará parte da minha vida”.



Talyssa ocupa o topo da lista de jovens que mais frequentam a biblioteca. Para ela, o ambiente é calmo e acolhedor

ENTREVISTA

GRASIELA KIELING BUBLITZ • Professora do curso de Letras da Univates

“Qualquer incentivo ao manuseio de obras literárias é positivo”

Existem livros infantis que são feitos de plásticos ou de materiais que podem ir para água. Ou seja, são destinados a um público que vai utilizar o livro para brincar. Qual o benefício disso na vida de uma criança, ainda na primeira infância?

Uma das práticas de maior relevância para o futuro escolar da criança é a leitura compartilhada de histórias, ou leitura em voz alta feita por um adulto para a criança. Qualquer ação nesse sentido só traz benefícios: amplia o vocabulário, desenvolve a compreensão da linguagem oral, estimula a imaginação, promove o gosto pela leitura e, o mais importante, estreita o vínculo afetivo com aquele que conta a história, ou seja, com pais ou responsáveis. Então, qualquer incentivo ao manuseio de obras literárias é positivo.

Entre os jovens que não se interessam pela leitura, é possível reverter esse quadro? Como?

Se a criança ou o jovem vê que os adultos com quem convive leem com frequência, serão naturalmente estimu-



lados ao hábito. Como professora de literatura de ensino médio que fui durante anos, costumava ler oralmente textos menores, como contos, por exemplo, para os alunos conhecerem o autor ou o período histórico em que os textos foram escritos. E a tarefa não ficava só nisso. Desafiava os alunos a transformarem os textos literários em roteiros de cinema, o que os levava a se interessar ainda mais pelas narrativas. A partir daí, eventos como festivais de cinema e literatura se tornavam um outro desafio aliado à tecnologia. Cabe também ao professor propor alternativas interessantes e criativas para promover a leitura.

“Ler mais” é item frequente na lista de metas de ano novo. Quais as dicas para quem quer ler mais em 2023?

Se determinado assunto é do interesse, acredito que se pode partir daí. Atualmente temos uma infinidade de possibilidades ao buscar na internet sugestões sobre determinadas temáticas. O filme que olhei é baseado em uma obra literária? Por que não conhecer a fonte? Por que não conhecer o autor da obra original? Por que não conhecer as resenhas críticas sobre o livro e sobre o filme?

Mensalmente, já pelo segundo ano consecutivo, a Univates vem promovendo virtualmente o Literando*, que busca trazer à discussão diferentes autores e gêneros literários para debater não só com a comunidade acadêmica como também com a comunidade externa, a fim de incentivar a leitura. A ação continuará em 2023 e o convite já está feito aqui. Inscrições totalmente gratuitas.

“

Se a criança ou o jovem vê que os adultos com quem convive leem com frequência, serão naturalmente estimulados ao hábito

Responsabilidade social

Interior do Rio Grande do Sul dá trabalho para mais da metade de seus presidiários

» *Convênios vêm ganhando cada vez mais adesão e admiração da comunidade*

O Homem na Estrada, história contada em música pelos Racionais MC's, retrata a vida de não apenas um, mas de milhares de brasileiros privados de liberdade que vislumbram um recomeço longe do mundo do crime. No Rio Grande do Sul, iniciativas envolvendo a Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe) e municípios têm criado oportunidades de trabalho prisional como forma de ressocialização dessas pessoas.

Na área de abrangência da 8ª DPR (Delegacia Penitenciária Regional), o investimento e qualificação do eixo de tratamento penal é uma das prioridades. Além das possibilidades de qualificação e de atividade laboral dentro dos presídios, convênios com prefeituras vêm ganhando cada vez mais adesão e admiração não somente dos gestores públicos, mas também da comunidade.

Os presídios femininos dos municípios de Lajeado e Rio Pardo, os presídios masculinos de Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Lajeado e o Instituto Penal de Monitoramento Eletrônico possuem, ao todo, 905 apenados exercendo algum tipo de atividade laboral. Representam 56% do total.

O trabalho pode ser desde uma simples atividade de limpeza e conservação da casa prisional até serviços gerais do município, com recebimento de salário. Ambas as alternativas são realizadas após autorização judicial.

Conforme dados do Depen (Departamento Penitenciário Nacio-

nal), o número total de custodiados no Brasil é de 661.915 em celas físicas e 175.528 em prisão domiciliar.

“Os presos em celas físicas são aqueles que, independentemente de saídas para trabalhar e estudar, dormem no estabelecimento prisional. Já os presos em prisão domiciliar são os que cumprem pena em casa e podem ou não usar equipamentos de monitoração eletrônica”, explica a assessoria de comunicação do Departamento.

Quanto ao número de apenados em atividade laboral, são 161.247 presos que estão em celas físicas e 7.778 que estão em prisão domiciliar, totalizando 169.025 -20% trabalham. O Rio Grande do Sul é o segundo estado com maior número de apenados em trabalho prisional, com 25.807, perdendo apenas para São Paulo, que tem 35.296.

A psicóloga e coordenadora técnica da 8ª DPR, Pauline Schwarzbold, explica que as prefeituras que possuem interesse em utilizar mão de obra prisional assinam convênio com o Estado. “Estipula-se número de pessoas que irão trabalhar e valor do salário a ser pago. A carga não pode ser superior a oito horas diárias”, diz.

Pela lei, a pessoa privada de liberdade recebe no mínimo 75% do salário mínimo nacional, sendo que disso, 10% é reservado ao Fundo Penitenciário. Além do salário, o apenado que executa uma atividade prisional tem remição de pena garantida na legislação.



CLAITON DORNELLES/ARQUIVO/JC

Iniciativas envolvendo a Susepe e municípios gaúchos têm criado oportunidades de trabalho prisional

“A cada três dias trabalhados, um dia remido”, explica Pauline. Normalmente, os apenados passam por treinamento. “Alguns já possuem o conhecimento prático ou habilidade para a função, outros precisam aprender.”

Segundo Pauline, normalmente, quem está vinculado aos convênios de trabalho assinados entre prefeituras e estado está em regime semiaberto, pois facilita o deslocamento entre o presídio e o local de trabalho, já que não precisam estar escoltados.

Quanto às pessoas em monitoramento eletrônico, todos que pos-

suem emprego comprovado têm direito a deslocar-se para o trabalho. “O monitorado precisa manter atualizado seu endereço e seguir a rota de deslocamento informada, além dos horários.”

A oportunidade do trabalho prisional faz parte do grupo de políticas públicas que busca garantir direitos às pessoas em cumprimento de pena e proporcionar a eles condições de uma reinserção social que evite reincidência.

“É uma oportunidade de serem produtivos, de ocuparem o seu tempo e também de se organizarem para a saída, tendo aprendido

algo a mais que lhes possibilite conseguir um emprego”, declara a psicóloga. Além disso, no trabalho realizado durante o cumprimento das penas, muitos acabam desenvolvendo habilidades que sequer sabiam que tinham, aumentando a autoestima.

Com a utilização de tornozeleira eletrônica, Lucio (os nomes dos apenados são fictícios para preservá-los), 46, de regime aberto da Penitenciária Estadual de Venâncio Aires, trabalha com serviços de limpeza e manutenção de praças no Centro de Venâncio Aires, a 130 km de Porto Alegre.

SERVIÇOS / SOLUÇÕES EM MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO



Gestão em Saúde e Segurança Ocupacional



Todos os exames em um só lugar



LTCAT / Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho



LIP / Laudo de Insalubridade e Periculosidade



PPRA / Programa de Prevenção de Riscos Ambientais



PGR / Programa de Gerenciamento de Riscos



PCMSO / Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

ATUAÇÃO NACIONAL / UNIDADES: PORTO ALEGRE / BLUMENAU / ESTEIO / CANELA / GASPARGRAMADO / GRAVATAÍ / RIO GRANDE / RECIFE



51.3226.2177



www.ativamedicina.com.br



ativamedicina



ativa.medicina



ativamedicina

